

▶ vamos aprender  
a fazer

# COMPOSTAGEM



# Como fazer compostagem doméstica

A compostagem doméstica é particularmente adaptada a zonas rurais e moradias ou escolas com espaço para transformar os restos orgânicos em composto.

## 1. Escolher o local

O seu **compostor** ou **pilha de compostagem** deve estar suficientemente próximo de casa ou escola, num local com fácil acesso e água perto para facilitar a rega. Se possível, reserve um local próximo do compostor para armazenar temporariamente os resíduos antes de os adicionar ao processo.

Num clima seco a localização ideal de uma pilha de composto é debaixo de uma árvore, que proporciona sombra durante uma parte do dia e evita a secagem e arrefecimento do composto.

Se possível coloque o compostor em cima da terra e não numa superfície impermeabilizada, porque além de possibilitar a drenagem da água facilita a entrada de microrganismos benéficos do solo para a sua pilha.

## 2. Alguns tipos de compostores

De seguida apresentam-se alguns tipos de compostores que poderão ser construídos na vossa casa ou escola



**Buraco na terra**



Um buraco na terra com 60 cm de diâmetro e 25 a 40 cm de profundidade.



**Compostor duplo**

No interior de um caixote de lixo colocar 2 tijolos e um outro caixote pequeno por cima dos tijolos. O segundo caixote deve estar perfurado por baixo e nos lados.



**Compostor de madeira**

Um recipiente tipo caixa de fruta com tampa e com as dimensões de 1 m x 1 m x 1 m em cada cuba (pode fazer com uma, duas ou três cubas). Para facilitar o manuseamento as tábuas da frente podem ser amovíveis. Para isso basta fazer um encaixe com ranhura. Os lados também podem ser de rede.



**Compostor de rede**

Rede metálica ou plástica com 2 a 3 cm de malha. A rede é colocada em forma de cilindro com 1 m de altura e 80 cm de diâmetro. Estacas de madeira são utilizadas para manter a rede de pé. Este compostor é utilizado somente para resíduos de quintal/jardim.

**Ninho**



Um quadrado com 1 m x 1 m é riscado na terra. As paredes, de 20 cm de espessura, são construídas com ramos, terra, torrões de relva ou qualquer outra coisa que tenha à mão, entrelaçados nos cantos. As paredes são aproximadamente 1 m de altura.

**Pilha**



O material a compostar é amontoado em forma de pirâmide ou encostado a um muro. A pilha deve ter aproximadamente 2 m de diâmetro por 1 m de altura.

### 3. Materiais que podem/não podem ser compostados

Os materiais orgânicos que podem ser compostados classificam-se de uma forma simplificada em castanhos e verdes; os castanhos são aqueles que contêm maior proporção de carbono, como palha, serradura e relva seca e os verdes são os que têm maior proporção de azoto, como restos de cozinha e relva fresca. Para que a compostagem decorra da melhor forma, convém ter a maior diversidade de resíduos possível, numa proporção aproximadamente igual de castanhos e verdes.

VERDES	CASTANHOS
<ul style="list-style-type: none"><li>cascas de batata</li><li>legumes</li><li>hortaliça</li><li>restos e cascas de frutos</li><li>cascas de frutos secos</li><li>borras de café</li><li>restos de pão</li><li>arroz</li><li>massa</li><li>cascas de ovos esmagadas</li><li>folhas e sacos de chá</li><li>cereais</li><li>restos de comida cozinhada</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>feno</li><li>palha</li><li>aparas de madeira e serradura</li><li>aparas de relva e erva seca</li><li>folhas secas</li><li>ramos pequenos</li><li>pequenas quantidades de cinzas de madeira</li></ul>

Não junte carne, peixe, ossos, lacticínios e gorduras porque podem atrair animais indesejáveis. Excrementos de animais também não devem ser compostados, porque podem conter microrganismos patogénicos que podem sobreviver ao processo de compostagem. Os resíduos de jardim tratados com pesticidas também não devem ser compostados, tal como plantas com doenças. Se depois aplicar o composto numa área agrícola também deve evitar compostar ervas daninhas já com semente.

## 4. Manutenção de uma pilha de compostagem

Os resíduos vão sendo colocados dentro do recipiente, formando uma pilha em que a sua temperatura vai aumentando, deverão ser colocados primeiramente os resíduos com maiores dimensões para facilitar a entrada de ar na pilha. Deve ser adicionada água ao composto nas quantidades correctas, de modo a que este não fique demasiado húmido. Para se saber qual a quantidade de água existente no composto deve fazer o seguinte teste: pegar numa mão cheia de composto e apertar; não deve pingar mas deve deixar a mão húmida. Para verificar como o composto se encontra no interior da pilha faz-se um buraco com um pau. Quando este for retirado não deve trazer agarrados pedaços de composto.

Caso o composto esteja muito molhado, deve ser promovido o arejamento recorrendo à elaboração de canais com um pau e colocando no composto o interior de rolos de papel de cozinha ou tubos perfurados. Se chover muito deve ser colocada uma cobertura no recipiente, no entanto é importante que o grau de humidade seja mantido a níveis elevados.

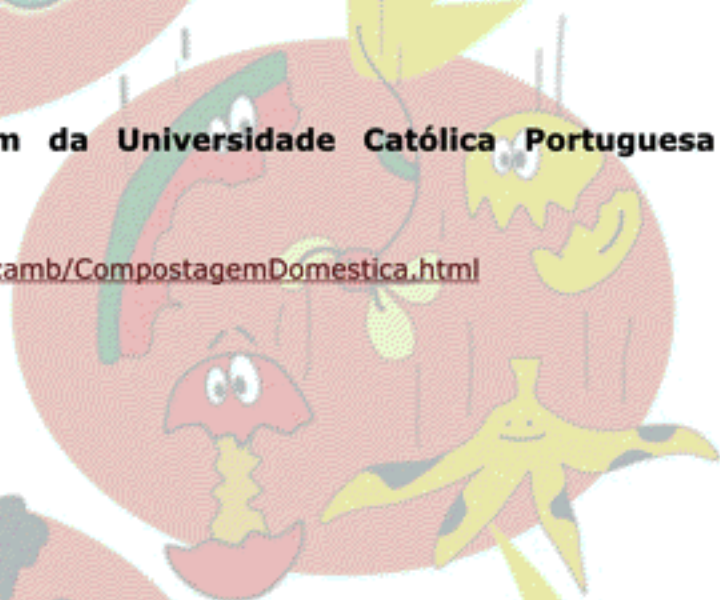
No fim, obtém-se um material de cor acastanhada com odor a húmus pronto para ser utilizado no jardim ou na horta da escola.

### Fonte:

• **Centro de Demonstração de Compostagem da Universidade Católica Portuguesa**

<http://www.escolasverdes.org/compostagem/index.htm>

• **QUERCUS-CIR** <http://www.netresiduos.com/cir/educamb/CompostagemDomestica.html>



**Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão do Ambiente**

Herdade do Montinho

Apartado 267

7801-903 Beja

Telef.: 284311220

Fax 284311221